Missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província de Woleu-Ntem na Plataforma da sociedade civil comprometida com a implementação dos elementos do plano de ação

Mission d'identification, d'information et d'intégration des organisations de la société civile de la province du Woleu-Ntem à la Plateforme société civile engagée pour la mise en œuvre des éléments du plan d'action

relatório da missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província do Woleu-Ntem na plataforma da sociedade civil comprometida com a implementação dos elementos do plano de ação FLEGT no Gabão de 19 a 22 de janeiro de 2010 Brainforest: Bairro Antiga Sobraga, Rua Multipress BP: 23 749 Libreville Tel: 44 53 52 Gabão Janeiro de 2010 Este relatório foi elaborado para o programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, a governança e ao comércio para os países da África, do Caribe e do Pacífico (Programa de apoio ACP-FLEGT - GCP/INT/064/EC)

-- 1 de 16 --

-- 2 de 16 --

Brainforest: Bairro Antiga Sobraga, Rua Multipress BP: 23 749 Libreville Tel: 44 53 52 Gabão Janeiro de 2010 Este relatório foi elaborado para o programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, a governança e ao comércio para os países da África, do Caribe e do Pacífico (Programa de apoio ACP-FLEGT - GCP/INT/064/EC) relatório missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província do Woleu-Ntem na plataforma da sociedade civil comprometida com a implementação dos elementos do plano de ação FLEGT no Gabão de 19 a 22 de janeiro de 2010

-- 3 de 16 --

programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, à governança e ao comércio para os países da África, do Caribe e do Pacífico (programa de apoio ACP-FLEGT - GCP/INT/064/EC) 4 Índice Contexto da missão .....

..... 5 i. objetivos da missão .....

..... 6 ii. metodologia de implementação .....

.....6 iii. os resultados .....

..... 7 III.1. O nível de organização institucional da sociedade civil no Woleu-Ntem .....7 III.2. Implicação na governança florestal: .....8 iv. visão geral das comunicações .....

..... 10 v. equipe da missão.....

.....12 vi. anexo .....

..... 12 VI.1. Parceiros locais.....12 VI.2. Lista de presença 13

-- 4 de 16 --

Contexto da missão A sociedade civil gabonesa beneficiou do apoio técnico do programa ACP-FLEGT da FAO, com o objetivo de apoiar suas atividades de preparação e de fortalecimento de capacidades no âmbito de sua participação com demais partes interessadas, no processo de implementação dos elementos do plano de ação FLEGT no Gabão; visando a assinatura de um Acordo de Parceria Voluntária (APV) com a União Europeia (UE). O programa ACP-FLEGT tem como um de seus objetivos fornecer às categorias de atores acima mencionados as ferramentas necessárias para uma participação eficiente nos efforts nacionais de melhoria da governança florestal e de combate à exploração ilegal dos recursos florestais. Com o intuito de capitalizar essa contribuição, a plataforma das organizações da sociedade civil definiu um programa de atividades que incluía três missões de sensibilização sobre as questões do FLEGT e do APV, junto às comunidades rurais em áreas de exploração florestal. Após as duas primeiras missões de informação que ocorreram, respectivamente, nas províncias de Nyanga, ao sul do país, e Estuário, o Woleu-Ntem foi de 19 a 22 de janeiro de 2011 a última etapa de sensibilização e informação sobre o FLEGT e a problemática da redução da exploração ilegal dos recursos lenhosos. O presente relatório de missão fornece, para esse efeito, uma visão do nível de organização atual da sociedade civil nesta província. Ele permite abordar a questão da governança florestal e das sinergias que algumas partes interessadas acabaram de concordar para dinamizar a participação no esforço de melhoria do setor florestal. Por fim, o relatório também reserva uma visão geral dos pontos de comunicação, que serviram para a mensagem de sensibilização e informação sobre o mecani- smo FLEGT. Relatório da missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província do Woleu-Ntem na plataforma da sociedade civil comprometida com a implementação dos elementos do plano de ação FLEGT no Gabão de 19 a 22 de janeiro de 2010 5

-- 5 de 16 --

I. Objetivos da missão Os objetivos desta missão eram identificar organizações locais da sociedade civil, atuando na área ambiental. Engajar discussões com os atores rurais envolvidos na atividade de corte artesanal de madeira, a fim de compreender suas motivações. Estabelecer bases sólidas para transmitir os objetivos do FLEGT nesta região florestal do Gabão. Nessa perspectiva, três (3) localidades da província foram percorridas e o presente relatório permite ter uma visão global do que está disponível em termos de estruturas locais da sociedade civil, assim como permite especificar, ao passo, seu nível de estruturação institucional. II. Metodologia de implementação Para facilitar o trabalho, a plataforma da sociedade civil contou com pessoas recursos para organizar os encontros de informação e sensibilização nas localidades onde a missão foi realizada, a saber: – O departamento do Ntem em Bitam – O departamento do Woleu em Oyem – E o departamento de Okano em Mitzick As pessoas recursos eram, na sua maioria, oriundas das localidades, ou membros de ONGs com sede em Libreville, mas atuando nessas áreas. Entre as pessoas e organizações recursos, estavam: – A ONG Ariga, uma estrutura instalada em Libreville, mas com representantes na província do Woleu-Ntem, mais precisamente em Mitzic, no departamento de Okano. – A ONG dinâmica Mitzicoise – Lambert ALLOGHO NDONG, membro do conselho departamental do Ntem em Bitam – Daniel NDOUMOU, Presidente do conselho departamental do Woleu em Oyem. programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, à governança e ao comércio para os países da África, do Caribe e do Pacífico (programa de apoio ACP-FLEGT - GCP/INT/064/EC) 6

-- 6 de 16 --

As pessoas recursos e suas respectivas organizações deveriam facilitar as reuniões de troca com os membros das comunidades por um esforço prévio de preparação do terreno. Para esse efeito, contatos foram feitos e as datas e locais dos trabalhos, assim como todas as disposições

administrativas e logísticas para que as reuniões de informação e sensibilização sobre o processo FLEGT fossem organizadas com antecedência. III. Os resultados Dois tipos de resultados foram obtidos durante a missão de informação e sensibilização do Woleu-Ntem. III.1. O nível de organização institucional da sociedade civil no Woleu-Ntem Várias organizações comunitárias foram identificadas nas localidades que receberam a equipe de missão. Trata-se, geralmente, de associações villageoises cujos objetivos centrais são a ajuda mútua ou a promoção do patrimônio cultural. Uma característica comum a todas essas associações é a fraqueza ins- titucional e a falta de capacidades técnicas para abordar temáticas mais complexas. A quase totalidade não possui sequer documentos fundadores (estatutos e regulamentos internos), e têm um modo de funcionamento (relatórios periódicos) que não se alinha com as missões e papéis que querem desempenhar a sociedade civil em processos como o FLEGT. Não obstante as limitações mencionadas, as organizações locais foram convidadas a trabalhar sob a orientação das ONGs membros da plataforma da sociedade ci- vile signatárias do protocolo de entendimento, e ativas para apoiar o FLEGT, a REDD, e os MDP. Nessa perspectiva, e especialmente para a região de Mitzic, a ONG dinâmica de Mitzic foi encarregada de garantir essa missão de orientação e de apoio. III.2. Implicação na governança florestal: O departamento de Okano abriga uma das áreas florestais mais exploradas da província do Woleu-Ntem. Estão ativas grandes empresas com capital Europeu, pequenos produtores nacionais titulares de autorizações de corte de madeira no âmbito dos Permissões de Gré a Gré (PGG), cortadores artesanais e, cortadores clandestinos. A questão da governança foi abordada para ver como a sociedade civil, em um contexto como esse, e apesar da sua falta de experiência constatada, pode contribuir sozinha ou em sinergia com outros atores para conter o fenômeno da exploração ilegal do recurso. As discussões abertas sobre essa questão levaram à ideia de que os programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, à governança e ao comércio para os países da África, do Caribe e do Pacífico (programa de apoio ACP-FLEGT - GCP/INT/064/EC) 8

As sinergias são importantes e devem ser estabelecidas entre a sociedade civil e as autras partes interessadas, que são os conselhos departamentais na sua qualidade de entidades locais, e os atores do setor privado. O presidente do conselho departamental de Okano, Senhor Daniel NDOU- MOU, de forma pragmática, se comprometerá durante a etapa de Mitzic a colocar à disposição do coletivo de associações rurais uma sala polivalente para realizar atividades relacionadas ao fortalecimento de suas capacidades com o objetivo de participar da melhoria da governança florestal. É importante ressaltar que um vínculo umbilical pode, de fato, existir entre a melhoria das atividades do setor florestal nesta circunscrição administrativa (com aumento da receita fiscal, criação de empregos sustentáveis, etc.) e a dinamização do processo de desenvolvimento do departamento de Okano. Com o efeito de conhecer os fatores motivadores do corte artesanal de madeira, sendo muitas vezes informal e ilegal, no qual alguns membros das comunidades rurais estão ativos, discussões foram abordadas sobre essa questão durante a missão. Das entrevistas, surgem duas causas dominantes: – A precariedade e a incidência do desemprego; – O desconhecimento das regras e procedimentos de acesso ao recurso ou por vezes as lentidões administrativas. Sobre a primeira fonte, trata-se de reter a pregnância negativa das condições de vida em áreas rurais, muitas vezes difíceis, inerentes à precariedade ambiental e à falta de empregos remunerados. Os jovens desempregados não têm outras alternativas a não ser se voltar para a derrubada de espécies florestais comercializáveis com o intuito de revender os produtos cortados, para satisfazer suas necessidades. Quanto à segunda causa motivadora da inflação do recurso à ilegalidade, as discussões permitiram destacar que o desconhecimento dos procedimentos administrativos para o acesso aos recursos florestais,

assim como certas "pesadas" administrativas, constituem fatores agravantes da ilegalidade florestal. Relatório da missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província de Woleu-Ntem à Plataforma da sociedade civil engajada para a implementação dos elementos do plano d ação FLEGT em Gabão de 19 a 22 de janeiro de 2010 9

Iv. visão geral das comunicações As principais comunicações giraram em torno dos seguintes pontos: O FLEGT: O que é O objetivo desta comunicação era dar aos atores comunitários uma ideia do que é o FLEGT. Nesse sentido, a equipe da missão explicou que o acrônimo em inglês "FLEGT" significa: Aplicação das regulamentações florestais, melhoria da Governança e trocas comerciais. Esta iniciativa constitui a resposta da comunidade ao problema da exploração ilegal das florestas e ao comércio associado. O FLEGT se traduz em assistência técnica e financeira, e conselhos para os países produtores de madeira, a fim de que implementem reformas visando "melhorar as políticas e leis centradas na gestão sustentável dos re- sultados florestais". Para alcançar seus objetivos, a UE apoia programas que visam garantir o suporte às iniciativas que trabalham em favor da implementação dos elementos do plano de ação FLEGT. Mobilizadas para acompanhar o processo de negociação do Acordo de Par- tenariado Voluntário (APV) entre Gabão e a UE, a ONG Brainforest e a plate- forma das organizações da sociedade civil gabonesa denominada "ambiente Gabon", beneficiaram durante o ano de 2010 do apoio técnico do Programa ACP-FLEGT da FAO para os países da África, das Caraíbas e do Pacífico, e do apoio técnico e financeiro da FERN, uma organização dotada de sede em Bruxelas e que trabalha para apoiar as políticas da União Europeia. Importância do APV e papel da sociedade civil Toda a importância do FLEGT reside nos objetivos gerais e específicos que persegue. De fato, concebido para trazer uma resposta coerente à problemática da exploração ilegal, ele se concentra na formalização programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, à governança e aos comércios para os países da África, das Caraíbas e do Pacífico (programa de apoio acp-flegt - gcp/int/064/ec) 10

dum ambiente jurídico apto a desempenhar um papel regulador no setor florestal. Assim, a negociação e a assinatura de um Acordo de Parceria Voluntária (APV) constituem uma articulação importante entre as partes europeias e gabonesas. O APV, de fato, por seu conteúdo contratual, obrigará as partes ao cumprimento de seus compromissos respectivos. No caso em questão, trata-se para Gabão de aplicar o quadro re- gulamentar acordado entre as partes através da discussão e adoção de uma tabela de legalidade, a operacionalização de um Sistema de Verificação da Léga- lidade (SVL), a designação de um Auditor do SVL e de uma autoridade de emissão de licenças FLEGT, a institucionalização de um Observador Independente das florestas (OIF). Quanto à parte europeia, o acordo visa a melhoria do nível das trocas comerciais com Gabão no domínio da importação pelos Estados membros da União, de produtos lenhosos provenientes deste país parceiro. A importância do processo a ser implementado, e sobretudo seu interesse estraté- gico em termos de oportunidades para melhorar a governança florestal, levou o processo europeu a recomendar uma abordagem multiatores para abordar a problemática da ilegalidade florestal. Relatório da missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província de Woleu-Ntem à Plataforma da sociedade civil engajada para a implementação dos elementos do plano d ação FLEGT em Gabão de 19 a 22 de janeiro de 2010 11

v. equipe da missão A equipe da missão para a província de Woleu-Ntem era composta por: •

Arielle Dallia AZIZET: Chefe da missão/Assistente Ponto focal FLEGT da Sociedade civil; • GualbertPhal MEZUI NDONG: Responsável pela comunicação da plataforma Sociedade civil/ FLEGT; • Frédéric ELLA: Representante da ONG Ariga. vI. anexo VI.1. parceiros locais • ARIGA • DINÂMICA DE MITZIC programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, à governança e aos comércios para os países da África, das Caraíbas e do Pacífico (programa de apoio acp-flegt - gcp/int/064/ec) 12

VI.2. lista de presença Relatório da missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província de Woleu-Ntem à Plataforma da sociedade civil engajada para a implementação dos elementos do plano d ação FLEGT em Gabão de 19 a 22 de janeiro de 2010 13

programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, à governança e aos comércios para os países da África, das Caraíbas e do Pacífico (programa de apoio acp-flegt - gcp/int/064/ ec) 14

Relatório da missão de identificação, informação e integração das organizações da sociedade civil da província de Woleu-Ntem à Plataforma da sociedade civil engajada para a implementação dos elementos do plano d ação FLEGT em Gabão de 19 a 22 de janeiro de 2010 15

Relatório do Workshop sobre a Validação da análise do quadro legislativo e regulatório do setor florestal organizado em 15 de dezembro de 2010 pela Plataforma das organizações da sociedade civil gabonesa engajada para a implementação dos elementos do plano de ação FLEGT O conteúdo desta publicação é de exclusiva responsabilidade da ONG Brainforest e não pode em nenhum caso ser considerado como refletindo a opinião da União Europeia.